



Angela Yazbek

Curso de Especialização em Dermatologia Veterinária na FMVZ/USP concluído em 2005 (primeira turma). Mestrado em Clínica Médica na FMVZ/USP (Serviço de Dermatologia) concluído em 2010. Atendimento volante de Dermatologia de cães e gatos.

Limpeza das orelhas: por que é tão importante?

ANATOMOFISIOLOGIA

A orelha, também conhecida como órgão vestibulococlear, está dividida em três segmentos em cães e gatos: orelha externa, orelha média e orelha interna. A orelha externa é composta pelo pavilhão auricular, poro acústico e meato acústico externo; a orelha média, pela cavidade do tímpano, ossículos (martelo, bigorna e estribo) e a tuba auditiva; já a orelha interna é composta pelos canais semicirculares e cóclea e é responsável pelas funções de audição e equilíbrio.

É constituída por um cilindro de pele, em formato de "L", composto por um epitélio estratificado queratinizado contendo folículos pilosos, glândulas sebáceas e ceruminosas em sua estrutura. O pH varia de 4,6 a 7,2 em cães hígidos, com média de 6,1. O cerúmen, formado pela secreção das glândulas

sebáceas e ceruminosas e pelas células de descamação, protege, transporta sujidades ao meio externo e lubrifica a membrana timpânica, conferindo maleabilidade a esta estrutura.

As células mortas oriundas da descamação normal, somadas à secreção das glândulas e aos micro-organismos residentes são conduzidos, em forma de espiral, do tímpano em direção ao poro acústico. Esse mecanismo de autolimpeza é conhecido como **MIGRAÇÃO EPITELIAL** é extremamente importante para que esse acúmulo de "sujidades" não obstrua o canal auditivo.

A microbiota do meato acústico é constituída basicamente por: bactérias (*Staphylococcus sp*, *Streptococcus sp*, *Bacillus sp*, *Corynebacterium sp*, *Escherichia coli* e *Micrococcus sp*; e menos comumente, *Pseudomonas sp* e *Proteus sp*) e de leveduras (*Malassezia pachydermatis*).

ETIOPATOGENIA

Qualquer mecanismo que altere a migração epitelial resultará em otopatía. A otite é caracterizada pela inflamação, aguda ou crônica, da orelha e constitui-se por uma doença extremamente comum na rotina clínica de pequenos animais porque está associada às dermatopatias. O quadro ótico mais frequente em cães é o das otites externas.

Além das causas primárias de otites temos que considerar os fatores predisponentes e perpetuantes.

- **Causas primárias de otites:** são os responsáveis pela causa da otite levando a um processo inflamatório. São elas: dermatopatias alérgicas (DAPE, dermatite trofoalérgica, dermatite atópica e dermatite de contato), parasitárias (*Otodectes cynotis* e, menos comum, *Sarcoptes scabiei*, *Demodex cati*, *Notoedres cati*), distúrbios de queratinização, doenças endócrinas, doenças autoimunes, dentre outras

(produção excessiva de cerúmen, neoplasias, pólipos inflamatórios, corpos estranhos).

- **Fatores predisponentes:** tornam o animal constantemente suscetíveis à otite externa, como orelhas pendulares ou muito pregueadas, canais estenosados, excesso de pelos ou de cerúmen, umidade excessiva, limpeza inadequada.

- **Fatores perpetuantes:** desenvolvem-se como uma consequência das otites, dificultando a resolução destas, como as infecções bacterianas e fúngicas, otite média e outras alterações patológicas do canal auditivo (inflamação, excessiva produção de cerúmen, hiperplasia glandular, estenose...).



CLASSIFICAÇÃO DAS OTITES

1 - QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS FÍSICA E MORFOLÓGICA

1.1 - CERUMINOSAS: à otoscopia observa-se cerúmen em quantidade aumentada associado à inflamação (eritema e edema variáveis), a qual geralmente acomete tanto o pavilhão auricular como toda a extensão do conduto auditivo. Podem ser causadas por:

- **Excesso de produção de cerúmen:** nas raças que apresentam predisposição genética (Cocker Inglês, Cocker Americano, Golden Retriever, Labrador, Shar pei na espécie canina; e Persa, na espécie felina). O excesso de cerúmen favorece a proliferação de leveduras da espécie *Malassezia pachydermatis*, as quais causam mais prurido e inflamação agravando o quadro ótico.



- **Otoacariase:** causada pelo *Otodectes cynotis* que parasita a superfície do epitélio do conduto auditivo, causando inflamação e consequente produção de cerúmen com aspecto em “borra de café”, com variações entre a cor dourada a negra.

1.2 - ECZEMATOSAS: à otoscopia observa-se eritema que acomete tanto o pavilhão auricular como o conduto auditivo, associado a excesso de cerúmen. Esse tipo de otite geralmente é causado por alergopatias, excesso de produção de cerúmen, pela proliferação da *Malassezia pachydermatis* e por otoacariase.

1.3 - BACTERIANAS: à otoscopia ou, até mesmo pelo exame ótico direto, observa-se a presença de pus estabelecendo assim a presença de bactérias.

1.4 - HIPERPLÁSICAS: ao exame otológico observa-se edema e estenose da luz do conduto auditivo, associada geralmente a eritema. Geralmente ocorre pela cronicidade das otites, principalmente de causa alérgica.

1.5 - ESTENOSANTES: caracterizada por completa estenose do meato acústico.

2 - QUANTO À CRONICIDADE

- **AGUDA OU CRÔNICA**

3 - QUANTO À PORÇÃO ÓTICA ENVOLVIDA

- **EXTERNA, MÉDIA E INTERNA**

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Prurido ótico e meneios cefálicos, otorreia de colorações variadas, eritema, escoriações, hiperpigmentação, lignificação, estenose do meato acústico, edema, dor, disacusia ou acusia. Nos casos de otite média / interna pode-se observar desvio do eixo do crânio em relação à coluna vertebral, dificuldade na mastigação, ataxia e sinais relacionados à Síndrome de Horner (miose, ptose palpebral e enoftalmia).

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico é baseado na anamnese detalhada para investigar as possíveis causas primárias, fatores predisponentes e perpetuantes; no exame físico, geral e otológico. Os principais métodos diagnósticos incluem a otoscopia, o exame citológico, o exame parasitológico do cerúmen e a cultura e antibiograma de cerúmen para que possamos classificar a otite. Nos casos de suspeita de otite média/interna métodos de imagem são necessários.

TRATAMENTO

O sucesso na terapia da otite externa consiste na identificação de fatores predisponentes e primários, na limpeza do canal auditivo, na terapia tópica (e sistêmica quando necessária), na educação do cliente e na terapia de manutenção ou preventiva. A etapa primordial inclui a limpeza das orelhas de forma correta, com ceruminolíticos adequados ou, nos casos de otite purulenta através de lavagem ótica. A aplicação de produtos ceruminolíticos tem como



Otite estenosante

objetivo fluidificar o cerúmen, facilitando sua remoção e restabelecendo a migração epitelial.

A limpeza é importante e faz parte do processo terapêutico e da manutenção da saúde das orelhas. O ceruminolítico utilizado deve ter um pH neutro, promover a limpeza e hidratação da pele sem provocar ressecamento e irritação da mesma. É indicado que se faça a limpeza a cada 12 horas durante 3 a 7 dias que antecedem a utilização da terapêutica prescrita, conforme o agente patogênico envolvido. Quando o excesso de cerúmen for de origem genética, a limpeza deverá ser mantida para o resto da vida, na frequência de 1 a 2 vezes por semana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOTTHELF, L.N. Small Animal Ear Diseases: an Illustrated Guide. In:__. 1.ed. Philadelphia: Saunders.270p, 2000.

LUCAS, R.; CALABRIA, K.C.; PALUMBO, M.I.P. Otites. In: Larsson & Lucas Tratado de Medicina Externa: Dermatologia Veterinária, 1. ed. São Paulo: Interbook, p.779-804, 2016.

MUELLER, E.N. Avaliação e tratamento da otite externa canina. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2009.

MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E.; CAMPBELL, K.L. In:__. Muller & Kirk's Small Animal Dermatology. 7.ed. Missouri: Elsevier. 938p., 2013

PATERSON, S. Topical Ear Treatment – options, indications and limitations of current therapy. Journal of Small Animal Practice, v. 57, n. 12, p.668-678, 2016.

Todas as imagens utilizadas neste material é de propriedade da Dra. Angela Yazbek



Otite bacteriana



Chegou Sonotix®

Limpa, hidrata e reequilibra as orelhas de cães e gatos, deixando uma agradável fragrância de limão.



SINERGIA DE 3 AGENTES CERUMINOLÍTICOS

- Transcutol V, glicina capriloil e álcool isopropílico
- Potência ceruminolítica excepcional comprovada *in vitro*⁵ e *in vivo*⁶
- Limpeza otológica rápida e profunda



LIPOÁCIDOS UG E C8G

Restauram o pH fisiológico da pele, evitando a proliferação de patógenos, além de hidratar e controlar a produção de sebo



GLICERINA E CALÊNDULA

Propriedades umectantes e emolientes



pH NEUTRO

Limpa sem agredir a pele



FRAGRÂNCIA DE LIMÃO

Auxilia no controle do odor



FORMULAÇÃO AQUOSA

Possibilita a higiene da orelha antes da utilização de produtos para tratamento de otites



SEM PARABENOS E CORANTES

Menor possibilidade de reações alérgicas



FÓRMULA EXCLUSIVA

Para cães e gatos

